



**CENPRHE**  
**CANOPUS**

**HÁ 15 ANOS CRIANDO  
RAÍZES EFETIVAS E  
AFETIVAS NO TERRITÓRIO**

**RELATÓRIO ANUAL  
2019**

# Ficha técnica

Elaboração do Relatório: Josandra Carmona Mendes  
Textos: Josandra Carmona Mendes e Maria Tereza Urbano  
Revisão: Maria Tereza Urbano  
Fotografias: Kennedy Richard Teixeira e Vinicius Franz

# Sumário

---

- 01** — **Palavras da Fundadora da organização**
- 02** — **Apresentação**
- 03** — **Quem somos**
- 04** — **Mantenedoras**
- 05** — **ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**
- 06** — **Relembrando Nossa História**
- 07** — **Abrangência Territorial e Perfil do Público Atendido**

# Sumário

---

- 08** — **A base metodológica da nossa atuação**
- 09** — **Áreas De Atuação**
  - 09.1** — **Arte e Cultura**
  - 09.2** — **Oficinas temáticas e lúdicas**
  - 09.3** — **Esporte Educacional**
  - 09.4** — **Tecnologia Inclusiva**
  - 09.5** — **Alimentação Saudável**

# Sumário

---

- 09.6** — **Cuidando da vida**
- 09.7** — **Acolhimento e  
Acompanhamento às famílias**
- 09.8** — **Intersetorialidade das Ações.**
  
- 10** — **Resultados**
  
- 11** — **Gestão Institucional e  
Financeira**
- 12** — **Destaques Institucionais**
  
- 13** — **Parcerias estratégicas e  
intersetoriais**
- 14** — **Equipe**

# 01. Palavras da Fundadora da organização



Em 2019, o CENPRHE CANOPUS celebra os seus 15 anos. Na verdade, já estamos bem próximos dos 16 anos. Na manhã do, não muito distante, dia 28 de fevereiro de 2004, desci a então esburacada Rua Z1 da Vila São João, Várzea Grande/MT, quase sem nada, mas com a certeza de que poderia contribuir para que crianças e adolescentes tivessem acesso às melhores oportunidades de se desenvolver como ser humano, criado para a vida plena. Não. Não é possível ser feliz sozinho.

Diante de tanta pobreza, humilhação e abandono, me senti impulsionada a primeiro, minimizar as causas da exclusão e, depois, a promover dignidade, resgatar direitos, criar oportunidades de desenvolvimento integral para muitas crianças e adolescentes. E... Ninguém torna este mundo melhor ou pior sozinho.

Hoje, ao me encantar com o talento das crianças e dos adolescentes do CENPRHE CANOPUS, com o brilho de seus olhos, com seu protagonismo, com as muitas expressões de autoconfiança ... agradeço a DEUS por ter lançado em meu coração a semente de Amor, Fé e Coragem que permitiu o nascimento desta grande organização e agradeço infinitamente às milhares de pessoas que contribuíram para que a semente, não somente nascesse, mas crescesse bela, frondosa, acolhedora...

Gratidão a todos aqueles e aquelas que acreditaram e deram o melhor de si para que construíssemos o belo e amplo espaço físico, preenchido hoje pelo sorriso e pela ternura de muitas crianças e adolescentes, para a criação, implementação e manutenção dos vários projetos, para a construção da nossa identidade e, sabem de uma coisa: "Ninguém é melhor do que todos nós juntos".

Aos que hoje estão à frente da gestão e da coordenação de todas as atividades, almejo que inspirem, expirem, respirem... amor, muito amor e dedicação à causa que nos congrega. O amor, de fato, é a nossa essência. Só o amor imprime vida ao que realizamos.

Vida longa ao CENPRHE CANOPUS!

## 02. Apresentação

Em 2019, o CENPRHE CANOPUS completou 15 anos de atuação em um território vivo, vulnerável e inspirador. Nesses 15 anos, a organização elaborou e implementou ações efetivas, afetivas, atrativas e inovadoras, voltadas para o desenvolvimento integral e inclusivo de crianças, adolescentes e suas respectivas famílias, e o território. Com o olhar sempre atento a missão institucional, a valorização da cultura e do saber local, a igualdade nas oportunidades de socioeducativas, a empatia na escuta da comunidade e o aprimoramento técnico constante dos colaboradores, foram a base para essa colheita de frutos belos, coerentes, amorosos e transparentes.

Diante disso, esse relatório apresentará todas as ações técnicas, interventivas e afetivas executadas nos programas e projetos realizados, além da essência da organização em sua forma de atuar no território. Os resultados alcançados que se apresentaram ao decorrer desse relatório, foram realizados por meio do monitoramento constante das ações, através de formulários, rodas de conversas, percepção dos profissionais e pesquisa avaliativa, sempre com a contribuição participativa do público atendido pelos programas e projetos.

Por fim, esse relatório contém dados analisados atentamente pelos colaboradores e vivenciado integralmente pelas crianças, adolescentes, suas famílias e o território. Assim, demonstrando o quanto esta organização contribui para o desenvolvimento de ações que promovam a proteção integral e o protagonismo social do público atendido e o território, por meio de metodologias participativas e colaborativas.

## 03. Quem somos

O CENPRHE CANOPUS é um espaço privilegiado de desenvolvimento integral e inclusivo, sonhado e criado para que crianças, adolescentes e famílias de todas as periferias se sintam acolhidos, valorizados e amados em sua integralidade.

Iniciado em 2004, pelas Missionárias Maria Tereza Urbano e Maristela Arbués Nery e por um grupo de voluntários, o CENPRHE - Centro de Promoção Humana Emanuel - nasceu para atender crianças e famílias que se encontravam em situação de extrema pobreza e de abandono, na Vila São João, Várzea Grande/MT. Em 2017, com a parceria do Instituto Canopus passou a ser denominado CENPRHE CANOPUS.

Como num mutirão, mãos e corações se juntaram, o CENPRHE foi se estruturando, graças a uma ampla rede de colaboradores, tendo a sua sede inaugurada em 2008.

Em 2009, para dar respaldo jurídico ao CENPRHE, criou-se a mantenedora: Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá, organização da sociedade civil de direito privado e sem fins lucrativos, com registro no CMDCA e no CMAS, reconhecida com os títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual e Federal, inscrita no CNEAS e com a certificação do CEBAS.

Ao longo dos anos, o CENPRHE contou com a parceria do Projeto Atleta do Futuro do SESI, do Instituto HSBC Solidariedade, da Pro-Vida, da CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas - de Cuiabá, do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade da Arquidiocese de Cuiabá, da AMAD - Associação Matogrossense de Atacadistas e Distribuidores, da CRB - Conferência dos Religiosos do Brasil, do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, do Viveiros Centro Oeste, de Amigos da Itália e de várias empresas e pessoas físicas de Várzea Grande e de Cuiabá que contribuíram para a construção de sua sede e para a manutenção dos seus projetos e programas.



## 03. Quem somos

Em 2012 e em 2014 o CENPRHE foi contemplado com o Selo ITAÚ UNICEF, uma certificação que valoriza os serviços prestados à criança e ao adolescente, em parceria com as escolas e com vistas na melhoria do rendimento escolar.

A demanda por atendimento cresceu e, em 2013, com a parceria das Irmãs e dos Padres Salettinos, foi criado o CENPRHE Salette, no Bairro Santa Maria, com espaço físico amplo e confortável. Tendo, até 2017, a Associação Varzeagrandense como mantenedora, esta unidade conta hoje com pessoa jurídica própria e autônoma.

Com a parceria da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, do Programa Voluntariado BB da Fundação Banco do Brasil, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Prefeitura Municipal de Várzea Grande e de empresas da região, no biênio 2015-2016, o CENPRHE ampliou o atendimento para 240 crianças e adolescentes provenientes de onze bairros da periferia de Várzea Grande.

Nos anos seguintes a mantenedora, Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá, ganhou destaque e contou com a parceria do Programa Amigo de Valor do Banco Santander, do Fundo Municipal da Infância e da Adolescência de Várzea Grande, da Fundación MAPFRE, de programas do Fórum da Comarca de Várzea Grande, da UNESCO/Criança Esperança, do FIES – Fundo Itaú Excelência Social, dos Programas Missão em Foco da Fundação Itaú Social e Comunidade Presente do SICREDI, da Fundação André e Lucia Maggi, numa trajetória de conquistas e de excelência nos resultados.

Em 2017, com a parceria do Instituto Canopus, criou-se um Comitê de Gestão Compartilhada e o Centro de Promoção Humana Emanuel passou a ser denominado CENPRHE CANOPUS. Desde então, os serviços prestados foram ampliados, novos projetos foram implementados assegurando, a médio e longo prazo, sua sustentabilidade.

## 03. Quem somos

Atualmente o CENPRHE CANOPUS integra a Rede de Territórios Educativos de Várzea Grande que atua com a parceria da Fundação Itaú Social e do CIEDS. Com ações articuladas com a rede de proteção social do município, mantém seu protagonismo e a qualidade de suas ações, voltadas para o desenvolvimento integral e inclusivo de crianças e adolescentes que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

### Nossa missão

Contribuir na educação integral de crianças e adolescentes que se encontram em situação de maior risco e/ou de vulnerabilidade social, em diálogo permanente com a família, a escola e o território.

### Nossa visão

Ser referência, no Estado de Mato Grosso, no atendimento a crianças/adolescentes que se encontram em situação de risco e/ou de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes as mais oportunas e eficazes ferramentas para o desenvolvimento de suas habilidades e as melhores chances de crescerem como “pessoas felizes e capazes de reinventar o mundo”.

### Nossos valores

A vida, em todas as suas expressões, confiança no potencial humano, acolhimento e respeito às diversidades, criatividade, solidariedade, empatia, ética, eficiência e transparência na gestão dos recursos.

### Nosso público

Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e respectivas famílias. Critérios com base nas condições socioeconômicas das famílias e no contexto territorial de proveniência, com níveis de prioridade, orientam e definem as especificidades do público atendido.

## 04. Mantenedoras

O CENPRHE CANOPUS tem como mantenedoras a Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá e o Instituto Canopus.



**CENPRHE**  
**CANOPUS**

# 05. ODS- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em 2019, o CENPRHE CANOPUS assumiu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos programas e projetos que executam, sendo eles:

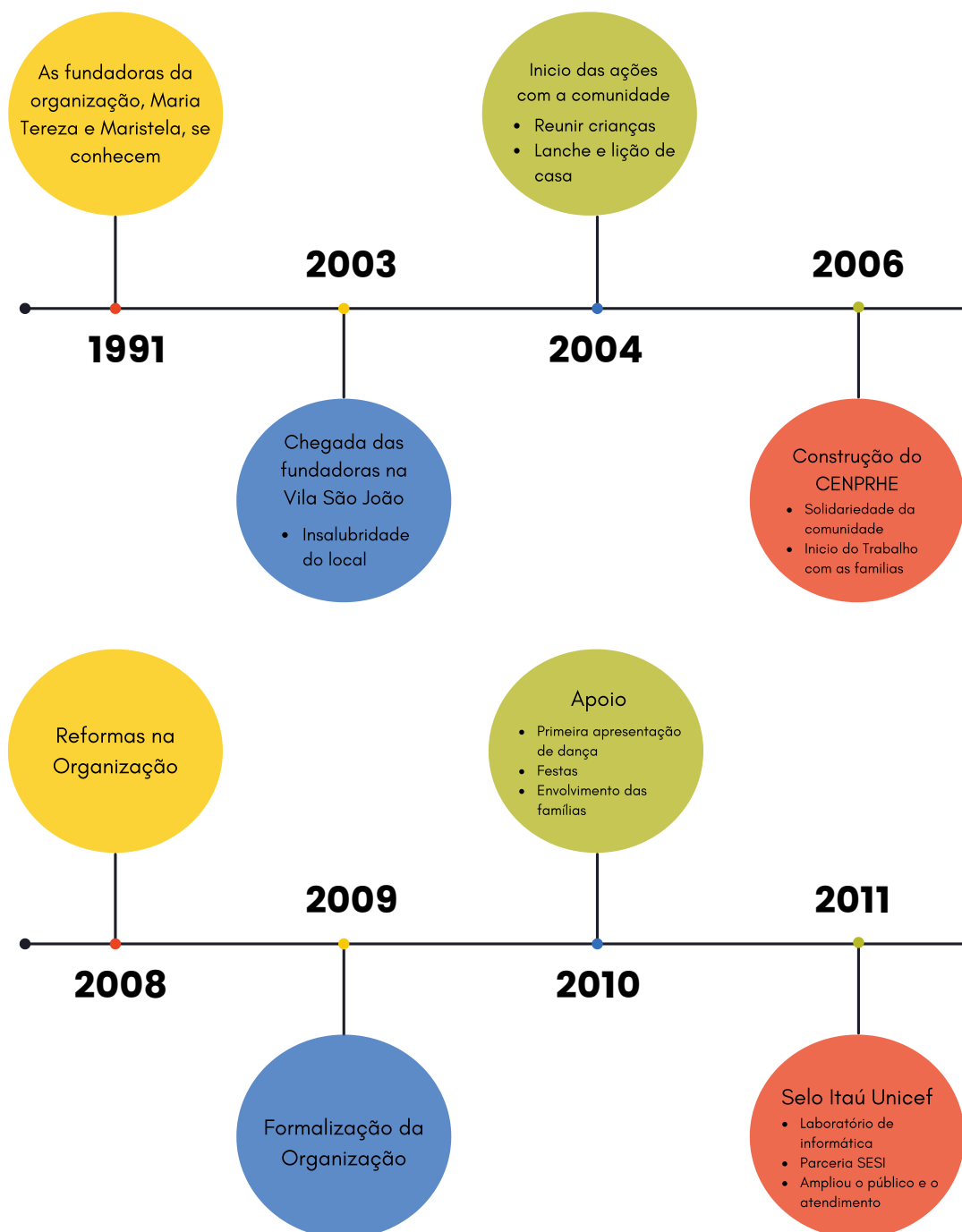


## 06. Relembrando Nossa História

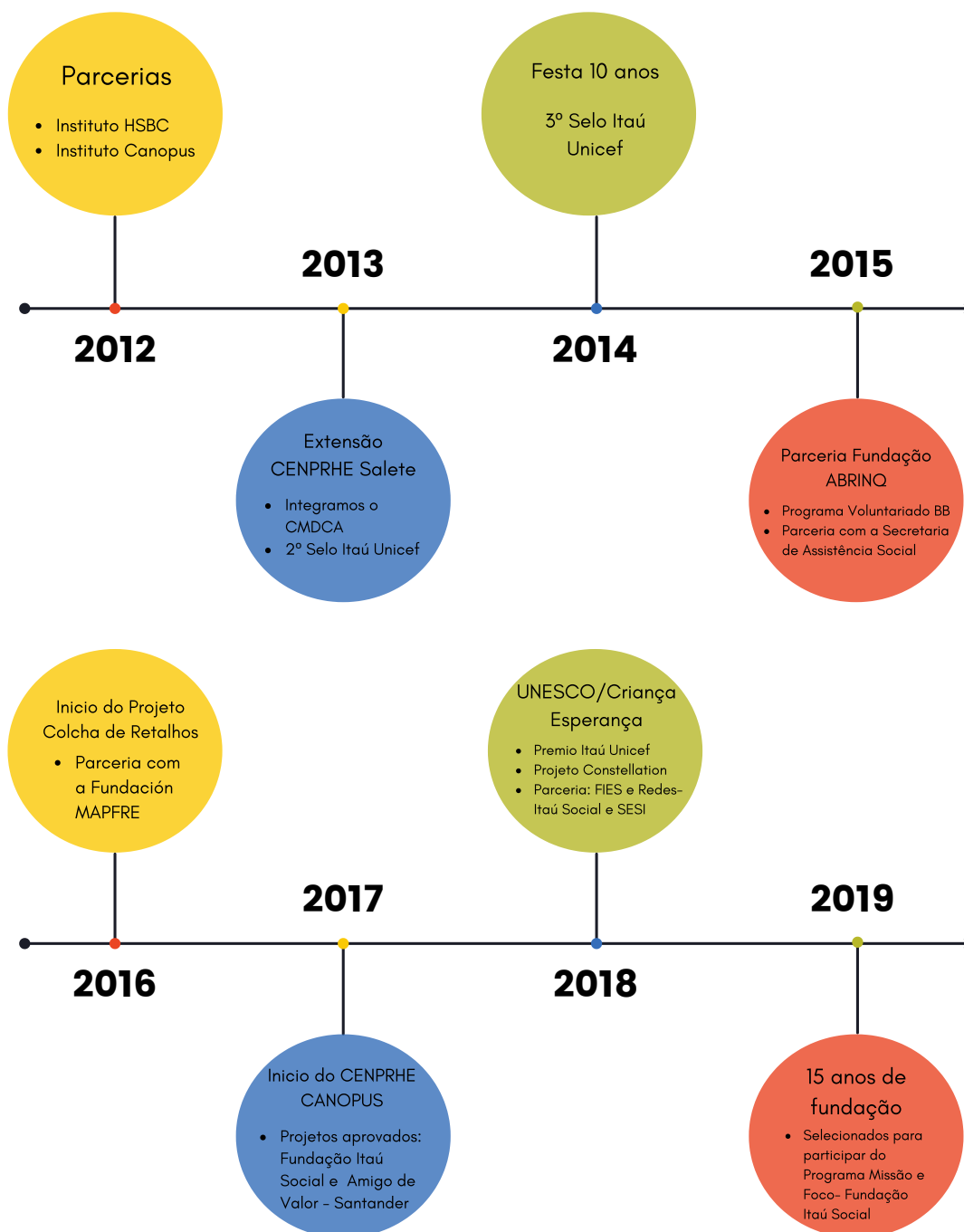
Para o CENPRHE CANOPUS, o ano de 2019 foi surpreendente em todos os sentidos, lembrou-se todas as conquistas, os desafios, as pessoas que colaboraram nas ações, as histórias de vidas e as colheitas desta jornada. Nesse sentido, destaca-se a colheita inesperada e emocionalmente para todos os colaboradores da organização, o convite que recebido de apoio estratégico da Fundação Itaú Social, por meio do Programa Missão em Foco. Ao receber o convite vários sentimentos tomaram conta da equipe de projeto da organização e um grande esforço técnico e teórico para elaborar a proposta solicitada, após a aprovação, comemorou-se com muita alegria, esperança e confiança no trabalho que se iniciaria em 2019.

Diante disso, com o apoio técnico da consultoria especializada prevista no Programa Missão em Foco-Fundação Itaú Social, os colaboradores da organização tiveram a oportunidade de elaborar de forma colaborativa a Linha do Tempo do CENPRHE CANOPUS. Essa construção realizou-se em uma semana, no espaço da organização e com a maioria dos colaboradores, todo processo vivenciou-se com muitas emoções, lembranças e reflexões. Dessa maneira, apresenta-se abaixo a sistematização da história do CENPRHE CANOPUS.

## 06. Relembrando Nossa História



# 06. Relembrando Nossa História



## 07. Abrangência Territorial e Perfil do Público Atendido

Várzea Grande é o segundo maior município do estado do Mato Grosso em população – com 282.009 pessoas estimadas (IBGE, 2018d) e 252.596 pessoas, segundo o último Censo de 2010 (IBGE). A renda média mensal dos trabalhadores (as) formais é de 2,3 salários mínimos. O número de pessoas que tinha alguma ocupação em 2017 é de 54.139 habitantes, ou seja, 19,8 % do total de moradores. A taxa de pessoas desocupadas é alta. O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo (2010) é de 3,4%.

Diante disso, ao analisar-se a especificidade da região que a organização atua, esta realidade de vulnerabilidade socioeconômica não se difere, portanto, a população atendida pela organização- convive com o desemprego e o subemprego, com a falta de segurança, gerada pelo tráfico e pelo consumo de drogas. Além dos espaços e equipamentos apropriados para a realização de atividades culturais, de lazer, esportivas e de fortalecimento dos vínculos comunitários, estarem sucateados e/ou inexistentes.

Os moradores da região oeste estão, portanto, totalmente desprovidos do direito básico, assegurado, ao cidadão, pela Constituição de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Nesse sentido, conforme dados coletados pela organização sobre o perfil das famílias, cerca de 74% das famílias cujos filhos frequentam os programas oferecidos na organização sobrevivem de subempregos, 66% das famílias são usuárias do Bolsa Família do Programa de Transferência Direta de Renda do Governo Federal, e 100% das famílias estão inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. No que diz respeito à raça e à cor, o grupo mais representativo é dos pardos (63,56%), seguido dos pretos (23,732%), e dos brancos (11,86%) e (0,85%) se declararam indígenas. Em relação aos dados educacionais (100%) das crianças e dos adolescentes atendidos estão matriculadas em escolas públicas. (Dados coletados pela equipe da organização – 2018).



## 07. Abrangência Territorial e Perfil do Público Atendido

Diante do exposto, ao analisar-se os dados apresentados a organização social confirma a essência da sua existência institucional, técnicas e interventiva no território. Assim, consolidando a sua missão e a continuidade de ações afetivas e efetivas com o público atendido. Sempre priorizando e ressaltando que sua missão é “Contribuir na educação integral de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco e/ou de vulnerabilidade social, em diálogo com a família, a escola e o território”.



## 08. A base metodológica da nossa atuação

### Nossa proposta educativa

Está embasada nos conceitos de Educação Integral e Inclusiva, isto é, no processo educativo voltado para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões – física, cognitiva, afetiva, social, ética, estética, cultural – e no reconhecimento do direito de todos e de todas de ter acesso a oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas e de interação com múltiplas linguagens, espaços, saberes e agentes.

### Nossa metodologia

Esta se caracteriza por ser gradativa, dinâmica e participativa e por utilizar-se de estratégias (jogos, brincadeiras, rodas de conversa) que auxiliam na construção do processo de tomada de decisão, de autonomia, construção da autoestima, da autoconfiança e do protagonismo.



## 09. Áreas De Atuação

As áreas de atuação surgiram na organização ao decorrer do seu processo de estruturação e desenvolvimento das suas capacidades de gestão institucional, técnica e interventiva, com base em diagnósticos e avaliações realizadas com o público atendido e o território, além do olhar integrado e escuta afetiva ao decorrer da implementação das ações. Assim, surgindo as áreas apresentadas abaixo.



## 09.1. Arte e Cultura

A organização social realiza há dez anos, oficinas culturais e artísticas. Essas oficinas tiveram início com a ação de uma voluntária, um violão, um pandeiro e um grupo de crianças. Desde o início as propostas das oficinas tiveram como base a observação das habilidades das crianças e dos adolescentes da região e contou com a parceria de empresas locais e de voluntários, através de doação de instrumentos e para remuneração dos instrutores. Em 2012, a equipe técnica iniciou um processo de capacitação sobre elaboração de projetos e desafiaram-se a inscrever a estrutura das oficinas culturais e artísticas, assim surgindo o Projeto “CENPRHE SOM” que tem por objetivo garantir a crianças e adolescentes, da periferia de Várzea Grande-MT, o acesso a condições favorecedoras de desenvolvimento integral, através da arte para a inclusão cultural, a redução dos índices de episódios de violência que ameaçam a sua integridade.

A partir disso, a organização social passou a inscrever este projeto em diversos editais, visando garantir a sustentabilidade das ações. E após cada aprovação, o projeto ganhou visibilidade e credibilidade com diversos parceiros interinstitucionais no âmbito nacional e internacional, principalmente por conseguir demonstrar os resultados das ações e a transparência na gestão dos recursos. Assim conseguindo garantir a sua sustentabilidade financeira e técnica do projeto.

Em 2019, o Projeto “CENPRHE SOM” continuou sendo apoiado com o Programa Amigo de Valor-Santander, parceiro este que apoio por três anos, no qual juntos com a equipe da organização conseguiram criar e implementar estratégias eficientes. Nesse sentido, apresenta-se abaixo um breve relato das ações e os resultados do projeto realizado em 2019.

## 09.1. Arte e Cultura

O Plano de ação do projeto em 2019 foi elaborado com base na comemoração dos 15 anos de atuação da organização, todo o processo metodológico e as ações das oficinas artísticas e culturais para as crianças, os adolescentes, suas famílias o território, foram apresentados as conquistas e os desafios da organização durante esses 15 anos. Desse modo, os profissionais elaboraram juntos o repertório musical, a coreografia, a rodas de conversas e as apresentações, dividindo-se o 1º Semestre em executar repertórios de diversas práticas culturais e o 2º Semestre em criar o teatro musical “ CENPRHE CANOPUS- Deus é conosco”, que resgatou todas músicas cantadas no início da atuação da organização, o seu surgimento e conquistas nesses 15 anos de atuação no território.



## 09.1. Arte e Cultura

Nesse sentido, é nítido o quanto todos os colaboradores esforçarem-se para criar e implementar as ações do projeto, principalmente o teatro musical. As crianças e os adolescentes interessados e empenhados em tocar, cantar, dançar, encenar e contar tudo que estão vivenciando. Além disso, outros relatos são necessários serem mencionados, entre eles as apresentações externas realizadas pelas crianças e adolescentes em empresas e eventos institucionais e sociais. Assim, realizando as ações do projeto de forma efetiva e afetiva.

Por fim, a organização social acredita que o acesso à cultura contribui positivamente para a autoestima, para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras e linguístico do público atendido. Além de contribuir para a efetivação de políticas que favoreçam a inclusão e a participação de todos os cidadãos, ao pluralismo cultural e os intercâmbios culturais.



# 09.1. Arte e Cultura

## DESTAQUES

- 12 Apresentações musicais externas apresentadas para parceiros interinstitucionais;
- O Grupo Gazeta de Comunicação realiza o Projeto “Viva o Seu Bairro” que tem por objetivo realizar ações e serviços assistências, em bairros com alto índice de vulnerabilidade social, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, do estado de Mato Grosso. Este projeto acontece a cada 15 dias, ofertando durante o dia atendimentos de saúde, sociojurídico e atividades recreativa, finalizando a noite com apresentações culturais para diversos grupos, assim oportunizando e divulgando talentos para a sociedade. Nesse sentido, o Grupo Titular de Dança Urbanas que a organização social tem há quatro anos, foi convidado para apresentar nas ações previstas do Projeto “Viva o Seu Bairro”. A apresentação realizou-se com êxito, animação e reconhecimento do público presente nesse grande evento, e como resultado da apresentação, o grupo foi convidado para apresentar fixamente nas próximas edições;
- A criação e a execução do Teatro Musical “CENPRHE CANOPUS - Deus Conosco” que contribuiu para o fortalecimento dos vínculos institucionais e sociais de todas as partes interessadas do projeto, além das novas habilidades e competências adquiridas pelas crianças e adolescentes ao decorrer dos ensaios e na apresentação do Teatro Musical.



## 09.2. Oficinas temáticas e lúdicas

Há 15 anos, a organização social executa Oficinas Temáticas e lúdicas que tem por objetivo contribuir na formação para a participação e a cidadania, o protagonismo e a autonomia, por meio de experiências favorecedoras do desenvolvimento da sociabilidade e na prevenção das violações de direitos. Nesse sentido, o planejamento das oficinas é elaborado mensalmente e a sua execução acontecem diariamente nos espaços da organização, as temáticas são adequadas de acordo com a faixa etária das crianças e dos adolescentes e a coordenação pedagógica realiza visitas trimestrais nas escolas para acompanhar o desenvolvimento do ensino regular das crianças e dos adolescentes.

A partir de 2010, a equipe técnica inicia diversas formações na área de elaboração e gestão de projeto, e com isso identificam a necessidade de criar um projeto específico para as oficinas temáticas e lúdicas, assim surgindo o Projeto “Viajando com as Letras” que tem por objetivo ampliar o conhecimento literário e incentivar a leitura e a criatividade de crianças e de adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social, através de oficinas lúdicas, temáticas e colaborativas, realizadas em um espaço acolhedor, amoroso e atrativo.





## 09.2. Oficinas temáticas e lúdicas

Nesse sentido, com a estruturação do Projeto “Viajando com as Letras”, as ações aprimoraram sua execução, e os resultados mais robustos foram surgindo, entre eles a premiação por três vezes com o Selo Itaú Unicef, além da aprovação nos editais do Prêmio Itaú Unicef e Programa Redes de Territórios Educativos. É nítido, o quanto toda essa visibilidade e conquista, deu-se pela qualidade de execução das ações, a valorização da especificidade do público atendido e a parceria integrada com as escolas no processo desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Diante do exposto, este projeto vem realizando as ações com colaboradores qualificados, com competência técnica e com eficiência durante os 15 anos de execução, bem como o aprimoramento constante de temáticas e metodologias. Nesse sentido, apresentaremos abaixo os principais destaques deste projeto em 2019.



## 09.2. Oficinas temáticas e lúdicas

### DESTAQUES

- Parceria firmada o Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), denominado Projeto de Pesquisa de Educação e Políticas Públicas na Diversidade Cultural e Indígena/2018-2019, tendo como palavras chave: Afrodescentes, Educação e Políticas Públicas na Diversidade Cultural e a Aplicabilidade da Lei 11.645/2008. As ações dessa parceria aconteceram uma vez por semana, agregadas com o Projeto “Viajando com as letras”, assim trabalhando temáticas urgentes e atuais na sociedade;
- Parceria com atores sociais do Sistema de Garantia de Direitos, através da ação denominada “Roda de Conversa Sobre Profissões”, que contou com profissionais do Corpo de Bombeiros, Conselho Tutelar e Produtor Cultural. Essa ação trouxe um dialogo mais assertivo com as crianças e os adolescentes, além dos mesmos se interagirem com os facilitadores;
- Parceria com a organização social cultural - AMFMT (Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso) para realizar a temática” Danças Típicas da Região Centro-Oeste” com o público atendido pelo projeto. Essa temática realizou-se de forma vivencial e integrativa, pois as crianças e os adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer a história da dança e as coreografias.



## 09.3. Tecnologia Inclusiva

Esta área de atuação é executada, por meio do Projeto Tecnologias Inclusivas que visa contribuir no processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação. Isto se dá através da oferta das ferramentas relativas ao uso destas tecnologias e do ensino-aprendizagem. Crianças são introduzidas neste aprendizado, através da utilização de jogos pedagógicos de linguagem, matemática, ciências e outros. Aos adolescentes e aos adultos são oferecidas oficinas de informática básica utilizando o computador para produção de textos, planilhas, apresentações gráficas, confecção de slides, utilização da internet e a aplicação destas práticas nas tarefas do cotidiano.

As ações deste projeto são realizadas três vezes por semana, no laboratório de informática da organização social, o planejamento das atividades são divididas por faixa etária e suas intencionalidade educativa estão interligadas com as oficinas temáticas e lúdicas, visando aprimorar e consolidar os temas transversais trabalhados nas salas, além de contribuir para as crianças e os adolescentes pesquisarem e compreenderem o tema para além daquilo compartilhado nas salas. Outro fator, primordial no projeto é a utilização do laboratório para pesquisa de atividades escolares, a maioria das crianças e adolescentes possuem acesso à internet limitado, por isso, o projeto torna-se um aliado no processo de ensino aprendizagem dos mesmos.

Por fim, este projeto vem promovendo o acesso às tecnologias de informação de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, além de ser um apoio social e tecnológico para às famílias do público atendido e a comunidade do entorno utilizarem para necessidades voltadas ao acesso aos direitos sociais.

## 09.3. Tecnologia Inclusiva

### DESTAQUES

- Reforma do laboratório de informática, em parceria com vários parceiros estratégicos a organização social revitalizou a sala e os equipamentos;
- As crianças e os adolescentes elaboraram apresentações em Power Point das temáticas apresentadas em salas e compartilharam no dia da socialização com todas as crianças e profissionais da organização presente, foram momentos de observarmos o processo de desenvolvimento das atividades e das competências adquiridas pelo público atendido do projeto.



## 09.4. Esporte Educacional

Esta área de atuação é executada, por meio do Projeto “Crescer e Integrar” que surgiu pela característica do território no qual a organização social está inserida e pela especificidade do público atendido, que são apaixonados por práticas esportivas. Vale ressaltar, que as práticas esportivas tiveram início em 2011, em parceria com o Programa Atleta do Futuro-SESI, desse modo conforme a implementação das ações eficientes e transparentes, o projeto vem conseguindo manter a sua sustentabilidade financeira e técnica, por meio de captação de recursos via editais privados, Imposto de Renda e parceria colaborativa com outras organizações. Entre os grandes parceiros, destaca-se a seleção no edital da UNESCO/Criança Esperança em 2017 e 2018.



## 09.4. Esporte Educacional

Em 2019, o projeto foi executado com recursos provenientes de captação recursos- Imposto de Renda, via Termo de Colaboração firmado com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Várzea Grande-MT. Este Projeto “ Crescer e Integrar” visa promover o acesso de crianças adolescentes a atividade esportiva de cunho educacional e contribuindo, pela inclusão, para a redução dos índices de episódios de abuso e exploração sexual infantil, bem como, de envolvimento a população jovem da periferia de Várzea Grande, com o tráfico e uso de entorpecentes.



## 09.4. Esporte Educacional

O público atendido pelo projeto teve acesso a práticas esportiva das seguintes modalidades: futsal, voleibol, handebol, basquete e atletismo. Essas modalidades são divididas ao decorrer do ano e suas metodologias valorizam a especificidade das crianças e dos adolescentes. Além dessas modalidades, realizaram-se práticas do karatê que visam desenvolver habilidades de concentração e respeito ao próximo.

Nesse sentido, essas ações foram realizadas com êxito com as crianças e os adolescentes. O diferencial deste projeto se dá na sua proposta de educativa, por meio das práticas esportiva, antes de iniciar qualquer atividade física os instrutores realizam rodas de conversa com o público atendido para compartilhar a história, a regra e o ponto forte das modalidades a serem ensinadas, assim criando vínculos afetivos e comunitário com as crianças e os adolescentes.

Diante do exposto, o projeto vem contribuindo para o desenvolvimento físico-motor e socioafetivo das crianças e dos adolescentes, conforme será apresentado abaixo.



## 09.4. Esporte Educacional

### DESTAQUES

- Participação das crianças e dos adolescentes no 2º Festival- Esperança Projeto Karatê do Tradicional Esporte e Cidadania, competindo com outros adolescentes que possuem um nível de faixa elevada. As crianças e os adolescentes surpreenderam o instrutor demonstrando autoconfiança e técnicas bem executadas;
- Inserção de um adolescente na Federação Seleção Mato-grossense de Karatê.





## 09.4. Esporte Educacional

### DESTAQUES

- Participação das crianças e dos adolescentes em competições integrativas entre organizações sociais do município de Várzea Grande-MT, os mesmos não ganharam as competições, porém conheceram outros espaços educacionais existente no município;
- Com uma metodologia dinâmica e participativa as crianças e os adolescentes desenvolveram os aspectos sociais, cognitivos e motores, tais como: cooperação, sociabilização e inclusão dos menos habilitados nas atividades coletivas. Assim, observa-se que o projeto contribui para o fortalecimento das relações solidárias.



## 09.5. Alimentação Saudável

Esta área de atuação é implementada, por meio do Programa de Alimentação Saudável que tem por objetivo oferecer ao público atendido alimentos de qualidade e adequados para o desenvolvimento físico, neurológico e motor dos beneficiários, fomentando bons hábitos alimentares e contribuindo para a diminuição dos índices de desnutrição de crianças e adolescentes. Para além, da alimentação saudável oferecida diariamente para as crianças e os adolescentes, são trabalhados nas oficinas temáticas e lúdicas, rodas de conversas sobre os alimentos consumidos na casa das crianças e dos adolescentes, desperdício de alimentos e os benefícios de uma alimentação nutritiva.



## 09.5. Alimentação Saudável

O programa tem como base a metodologia participativa, multidisciplinar e respeitosa das habilidades e competências individuais e valoriza a integração grupal e a construção do protagonismo infantojuvenil.

Por fim, as ações deste programa são realizadas de forma coletiva, e as crianças e os adolescentes consomem os alimentos em volta da mesa, assim conseguindo realizar momentos de construção memórias afetivas entre si.



## 09.6. Cuidando da vida

Esta área de atuação da organização é implementada, por meio do Projeto “Cuidando da Vida” que tem por objetivo promover a participação das famílias e do território nas ações de cuidados de saúde, com foco na prevenção, na participação social e a na universalização do acesso às práticas da Educação Popular em Saúde (EPS).

O Projeto “Cuidando da Vida” iniciou-se em 2005, após a participação de duas colaboradoras do CENPRHE CANOPUS, no Congresso de Terapias Complementares, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso, com o objetivo conhecer a prática terapêutica para uso próprio. Porém, ao decorrer do evento foram se envolvendo e conhecendo pessoas, entre eles, a senhora Marlene Mutzemberg, colaboradora da ABHP-Associação Brasileira de Homeopatia Popular de Cuiabá/MT, e assim compartilharam informações sobre organizações sociais que representavam no evento e foram surgindo várias ideias para promover esse atendimento para o público alvo da organização CENPREH CANOPUS.

Diante disso, o CENPRHE CANOPUS e a ABHP iniciaram a parceria colaborativa na realização de ações de cuidados de saúde para as crianças, os adolescentes, às famílias e o território, que residem na região oeste do município de Várzea Grande-MT. Essa parceria dividiu-se da seguinte forma, a ABHP disponibilizou os recursos técnicos e o CENPRHE CANOPUS a estrutura da organização, assim iniciou-se os atendimentos. Dessa maneira, ao decorrer da atuação do CENPRHE CANOPUS, os seus colaboradores se aprimoraram e estruturaram o Projeto “Cuidando da Vida” e começaram a captação de recursos via editais, visando aprimorar ações e manter a sustentabilidade do projeto.

## 09.6. Cuidando da vida

Nesse sentido, em 2017, conseguiu-se a aprovação do Projeto “Cuidando da Vida” no Edital do Programa Rede de Territórios Educativos- Fundação Itaú Social, assim garantindo a oportunidade de aquisição de produtos, a ampliação da sala de atendimento e resultados significativos com o público atendido. A partir dessa aprovação, o projeto ganhou visibilidade e outros parceiros perceberam a importância desses cuidados de saúde para o público atendido, além das famílias e o território se engajarem no tratamento terapêutico.

Vale ressaltar, que a implementação das ações do projeto é realizada uma vez ao mês, na sala de atendimento de saúde, por duas Educadoras Populares da ABHP, por meio das terapias complementares que consistem na utilização terapêutica de florais, compostos homeopáticos, massoterapia, aplicação de Reiki e florais, que visam a promoção da saúde e na prevenção das doenças.

Diante do exposto, o presente projeto vem alcançados resultados robustos ao longo da sua atuação, principalmente no processo de construção de vínculos familiares e comunitários saudáveis, na promoção aos cuidados de saúde com qualidade, além do da melhoria da aprendizagem, memorização e socialização das crianças e adolescentes inseridos na organização. Nesse sentido, apresenta-se abaixo as ações desenvolvidas pelo projeto em 2019.

## 09.6. Cuidando da vida

### DESTAQUES

- Realização de todos os atendimentos mensais de cuidados de saúde para as crianças, os adolescentes, as e o território, com foco na orientação e no uso correto das terapias complementares (essências florais, plantas medicinais, compostos homeopáticos, aplicação de Reiki, massoterapia, reflexologia e demais recursos);
- A maior compreensão das famílias sobre a importância dos cuidados de saúde integrará positivamente o conhecimento de suas potencialidades e fragilidades;
- Fortalecimento da autonomia do público atendido ao conseguirem estabelecer vínculos solidários coletivos e individuais.



## 09.7. Acolhimento e Acompanhamento às famílias

Este programa é a essência da organização social, suas ações são implementadas há 15 anos e aprimoradas conforme a especificidades das famílias. O Programa tem por objetivo contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários por meio do convívio, da autonomia e do protagonismo das famílias e promover o acesso das mesmas à Rede de Proteção Social, prevenindo situações de risco. Nesse sentido, são realizadas ações mensais que promovam diálogos assertivos e participativos entre as famílias e os colaboradores da organização, além do atendimento social realizada diariamente por uma assistente social.



## 09.7. Acolhimento e Acompanhamento às famílias

As reuniões mensais utilizam-se de metodologias participativas e colaborativas, são ouvidas as fragilidades psicossociais, as propostas temáticas são inovadoras e atuais, e compartilha-se as ações que estejam relacionadas com o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes inseridos nos projetos da organização. Outro fator, primordial do programa são os atendimentos e encaminhamentos sociais que promovam o acesso as políticas públicas.

Diante do exposto, este programa vem contribuindo para a proteção social de crianças e adolescentes e suas famílias e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio do convívio, da autonomia e do protagonismo social. Desse modo, apresenta-se abaixo os destaques de 2019.





## 09.7. Acolhimento e Acompanhamento às famílias

### DESTAQUES

- Parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Várzea Grande-MT, por meio da disponibilidade de uma contadora de histórias realizar uma roda de conversa literária com as famílias, com a temática “Lendas Folclóricas Brasileiras”, um dos temas trabalhado com as crianças e os adolescentes nas salas educativas. A roda de conversa foi surpreendente, observou-se o quanto as famílias estavam atentas, entusiasmadas e participativas. No final da reunião algumas famílias relataram: “que as lendas folclóricas estão esquecidas pelas crianças e pelos adolescentes e que ficam felizes em saber que a organização social valoriza e ensina as lendas folclóricas para os seus filhos”;



## 09.7. Acolhimento e Acompanhamento às famílias

### DESTAQUES

- A organização social disponibilizou a quadra poliesportiva para a Prefeitura de Várzea Grande-MT realizar a entrega da documentação de regularização fundiária, realizada na região da Vila São João. A banda da prefeitura fez uma memorável exibição e marcou o momento especial de muitas famílias que sonhavam com a regularização;
- Realização da Festa Comunitária com as Famílias e a comunidade do entorno da organização social, denominada Arraiá da Família, o evento contou com diversas apresentações como: apresentação de danças urbanas, apresentação de instrumentais, apresentação de ballet, apresentação de quadrilha e dança da festa da família.



## 09.8. Articulação com a escola e intersectorialidade das Ações

Esta área de atuação integra todos os projetos e programas da organização social, pois contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, só pode ser efetivado com um trabalho articulado dos atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições e políticas que constituem a vida do público atendido.



## 09.8. Articulação com a escola e intersectorialidade das Ações

Nesse sentido, as ações desta área estão interligadas com a articulação, mobilização e implementação de parcerias colaborativas e sustentáveis, entre os atores sociais locais, instituições, organizações e empresas. Desse modo, organização social tem em sua essência o trabalho articulado com prioridade, por isso, a mesma está inserida no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, na Rede de Territórios Educativos e na Rede Protege, além de realizar encaminhamentos e reuniões com as escolas que o público atendido está matriculado. Portanto, a organização social busca e realiza ações intersectoriais constantemente, visando promover a proteção integral do público atendido e suas respectivas famílias.

Em 2019, a organização social demonstrou toda a sua potência em contribuir para incidências de políticas públicas, conforme apresenta-se abaixo.



## 09.8. Articulação com a escola e intersectorialidade das Ações

### DESTAQUES

- Participação efetiva na elaboração Projeto " Territórios Conectados: Educam" que tem por objetivo realizar ações de proteção das crianças e dos adolescentes do município de Várzea Grande-MT. O ponto inovador e essencial do projeto é que ele contemplará quatro organizações sociais e o Programa Rede de Territórios Educativos (uma rede que articula e mobiliza atores sociais em prol da educação integral de crianças e adolescentes do município de Várzea Grande-MT). Diante disso, o projeto foi selecionado para iniciar em 2020, o qual contribuirá para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos e para valorização de ações realizadas em parceria entre diversas instituições e organizações sociais;



## 09.8. Articulação com a escola e intersectorialidade das Ações

### DESTAQUES

- Participação em todas as reuniões mensais do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Rede de Territórios Educativos, do município de Várzea Grande-MT;
- Participação em formações nacionais e municipais como representantes da Rede de Territórios Educativos, com o objetivo de compartilhar conhecimento e experiência.



# 10. Resultados

## EM 2019

**200 CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES  
ATENDIDAS**

beneficiários diretos

**30**

**PARCERIAS  
EM REDE**

**336 FAMILIAS  
ATENDIDAS**

beneficiários diretos

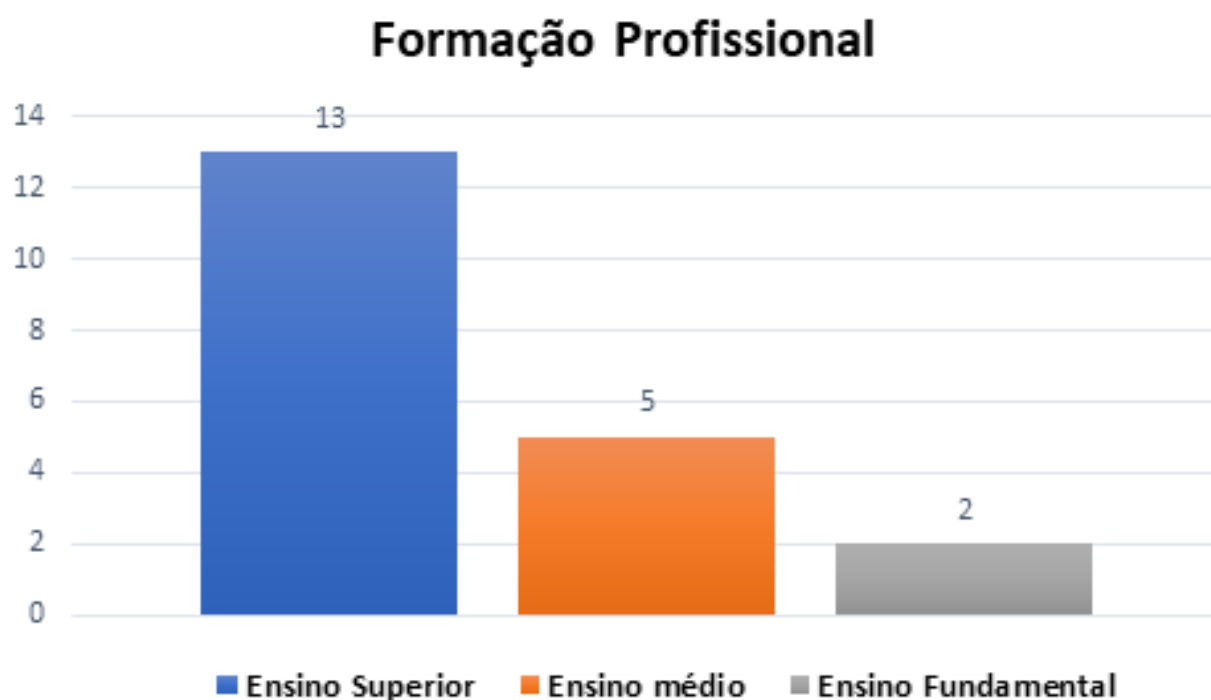
**1.008**

**beneficiários  
indiretos**

**95 MIL REFEIÇÕES  
COMPARTILHADAS**

# 11. Gestão Institucional e Financeira

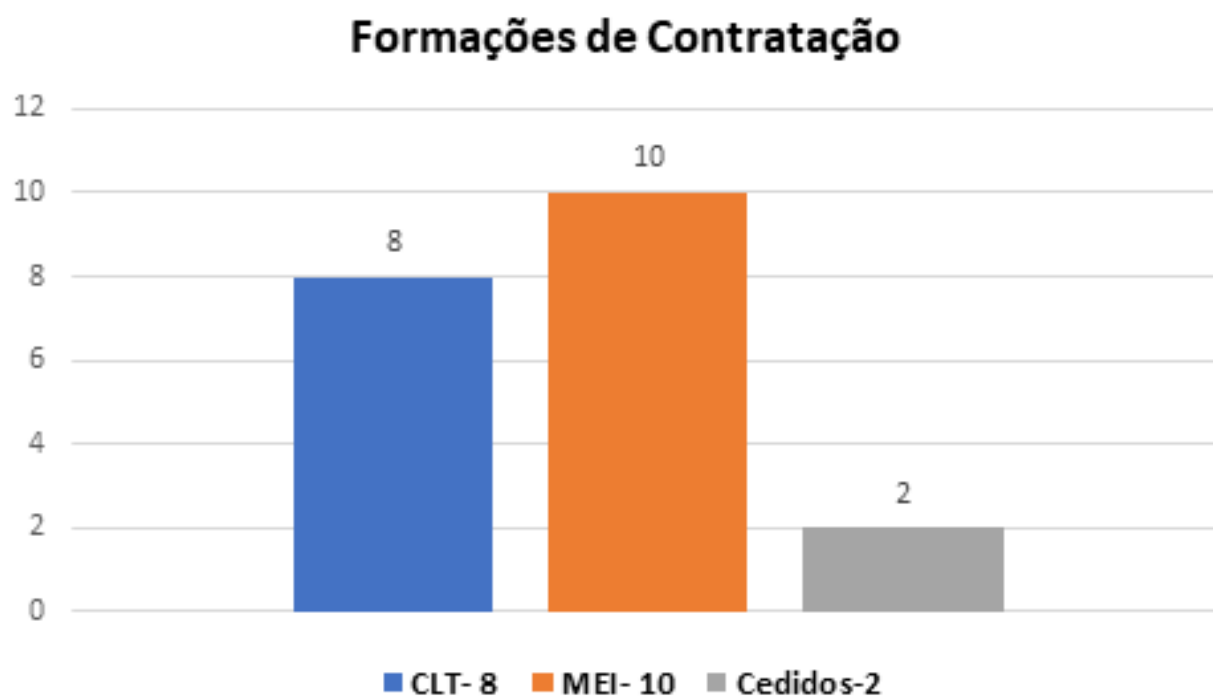
## Institucional





# 11. Gestão Institucional e Financeira

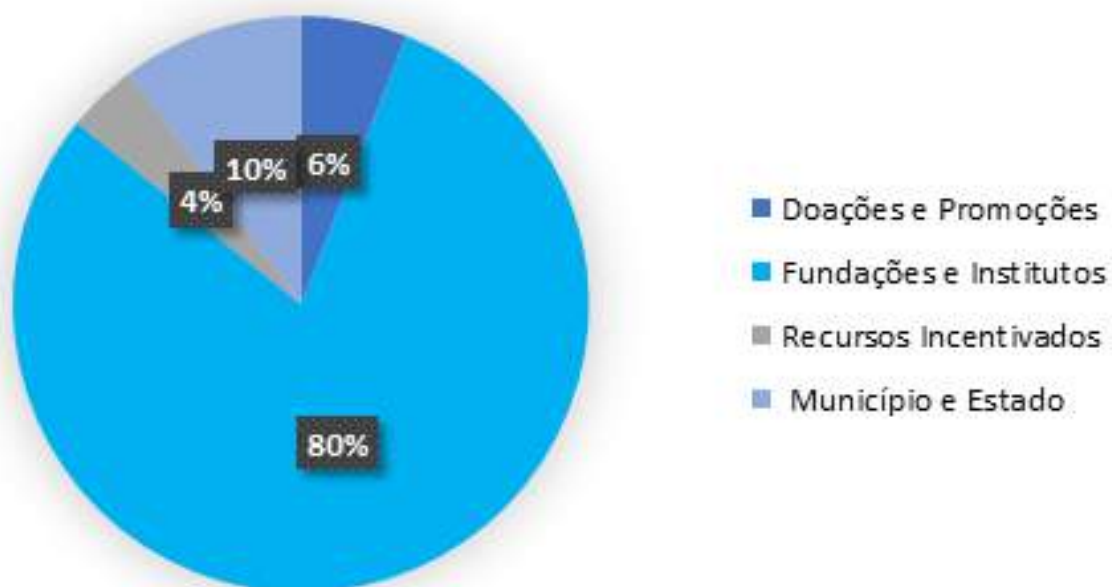
## Institucional



# 11. Gestão Institucional e Financeira

## Financeira

### Origem dos Recursos Financeiros



# 11. Gestão Institucional e Financeira

## Financeira

### Despesas Anual



## 12. Destaques Institucionais



Moção de Aplausos, na Câmara Municipal de Várzea Grande, às fundadoras do CENPRHE, Maria Tereza Urbano e Maristela Arbués Nery. Com elegância, crianças e adolescentes juntamente com toda a equipe do Cenprhe Canopus ocuparam a tribuna para homenagear as fundadoras.



Publicação no jornal do Grupo Gazeta de Comunicação da Apresentação do potente Grupo de Street Dance do CENPRHE CANOPUS no Projeto Viva seu Bairro

## 12. Destaques Institucionais



Em novembro, as integrantes da equipe técnica Maísa Coutinho, Josandra Carmona e Maristela Arbués participaram da capacitação Gestão de Projetos Sociais, com a metodologia PMDPro – nível 1 (Project Management for Development Professionals), em São Paulo, com foco em aprimorarem o processo de monitoramento e avaliação dos projetos da organização.



A coordenadora de projetos-Josandra Carmona participou do Encontro de Parceiros da Fundação Itaú Social, realizado em São Paulo, com foco em compartilhar o processo de parceria colaborativa entre organizações sociais e a atuação do CENPRHE CANOPUS.

## 12. Destaques Institucionais



Apresentação do Teatro Musical “CENPRHE CANOPUS- Deus é conosco” para todos os parceiros, a comunidade e os voluntários.

## 13. Parcerias estratégicas e intersetoriais



Empresas Canopus

## 14. Equipe





# 14. Equipe

## Quem faz o CENPRHE CANOPUS

Alcilene Rodrigues Benevides- Coordenadora Pedagógica  
Ana Carolina Jacinto Lima- Instrutora de Dança  
Abner Esmério Ferreira- Motorista  
Anderson da Silva- Auxiliar de Gestão  
Cássio Silvestre- Instrutor de Esporte  
Christiane Gayer Pereira- Orientadora Social  
Gerson de Arruda- Instrutor de Esporte  
Helena Cardoso Silva- Cozinheira  
Ingrid Nayara Vieira - Orientadora Social  
Ivaney Lemes de Souza - Orientadora Social  
Josandra Carmona Mendes - Coordenadora de Projeto  
Kennid Richely Teixeira - Instrutor de Dança  
Ketty Sonaira Teixeira - Auxiliar Administrativo  
Marizete Ribeiro Sanches- Serviços Gerais  
Maria Imaculada Silva - Auxiliar de Serviços Gerais  
Maisa Santos Coutinho - Gestora da organização  
Maristela Arbués Nery - Consultora Pedagógica  
Maria Tereza Urbano - Consultora de Projeto  
Maria José Silva- Orientadora Social  
Rita Auxiliadora Almeida - Orientadora Social

# 14. Equipe

## COMITÊ EXECUTIVO

Evangivaldo Almeida Teles - Secretário  
Gilberto João Sandrin - Vice tesoureiro  
Ivo da Silva Pereira - Vice presidente  
Kelayne Simoni Cruz - Vice secretária  
Maísa Santos Coutinho- Gestora da organização  
Maria Tereza Urbano - Fundadora da organização  
Maristela Arbués Nery - Fundadora da organização  
Paulo Henrique de Lima Borges - Presidente





**CENPRHE**  
**CANOPUS**

ENDEREÇO: RUA ÁRVORE DA FORTUNA (ANTIGA RUA Z1),  
QD 180, LOTE 17

BAIRRO: LOTEAMENTO JD. PAULA II - 2ª ETAPA

CEP: 78.135-223

CIDADE: VÁRZEA GRANDE-MT

CONTATOS: TELEFONE: (65) 3686-0879

WHATSAPP: (65) 99807-3657

E-MAIL: CENPRHECANOPUS@CENPRHE-CANOPUS.ORG.BR

SITE: WWW.CENPRHE-CANOPUS.ORG.BR

ATIVIDADE PRINCIPAL: DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS